

BOLETIM DE AVISOS Nº 50

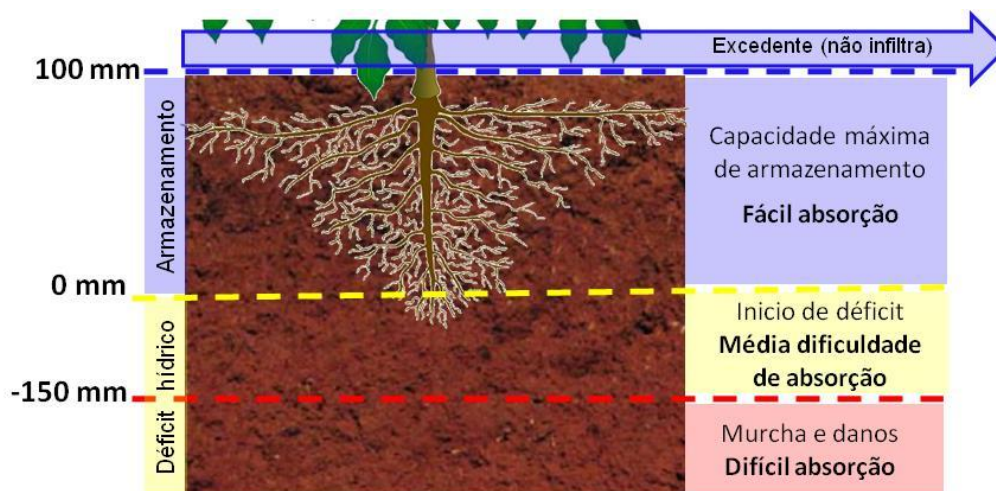
OUTUBRO/2014

1 – LOCALIZAÇÃO / DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEIEIRO

Local	Temperatura Média (°C)		Precipitação (mm)		Balanço Hídrico (mm) T&M ²			
	61/90 ¹	2014	61/90 ¹	2014	ETP	ARM	EXC	DEF
ARAXÁ Latitude 19° 33' 21"S Longitude 46° 58' 08"W Altitude: 960m								
PATROCÍNIO Latitude 18° 59' 35"S Longitude 46° 59' 01"W Altitude: 961m								
ARAGUARI Latitude 18° 33' 21,9"S Longitude 48° 12' 25"W Altitude: 933m								
Araxá	21,4	22,8	154,0	132,8	101,2	0,0	0,0	94,7
Patrocínio	21,4	23,0	144,0	80,0	103,8	0,0	0,0	169,8
Araguari	23,8	24,2	145,0	20,6	117,5	0,0	0,0	258,7
Média	22,2	23,3	147,7	77,8	107,5	0,0	0,0	174,4

¹ Média histórica do período entre 1961 e 1990 – Fonte Centro de Ecofisiologia e Biofísica - IAC; ² Método Thornthwaite & Mather.

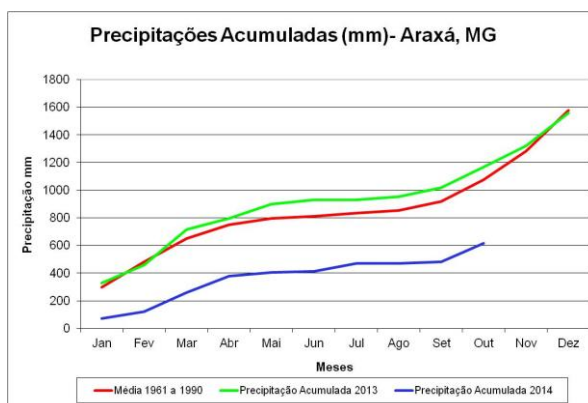
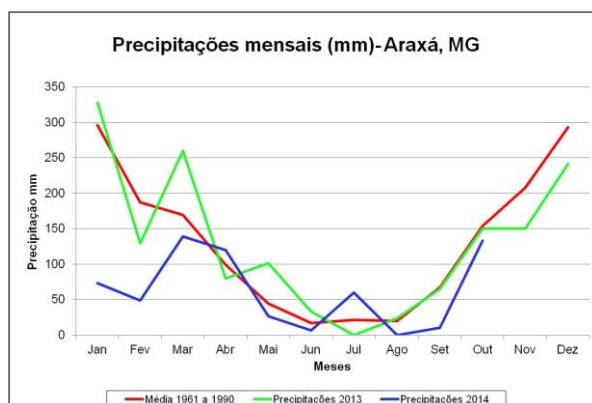
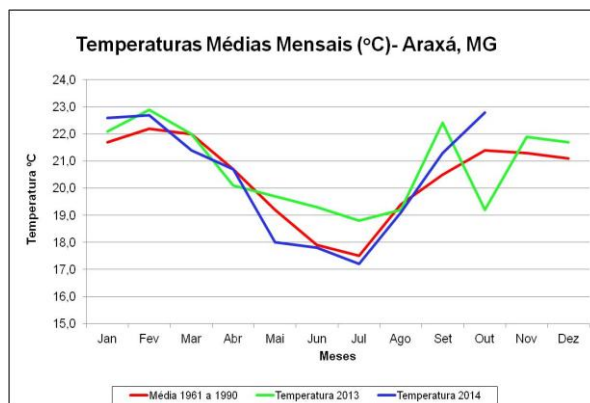
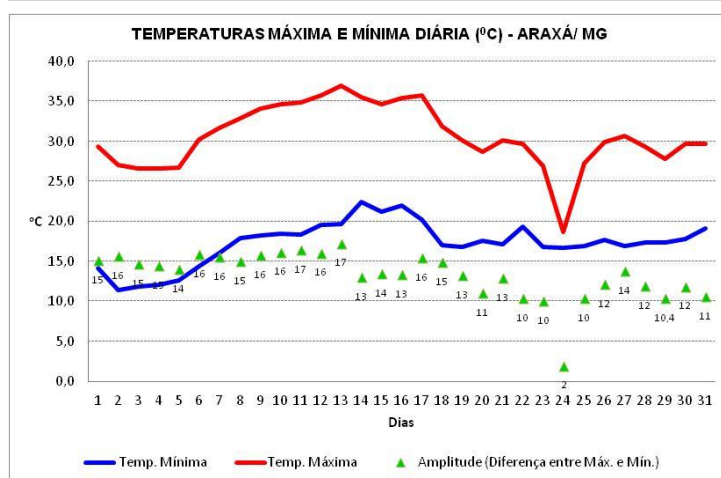
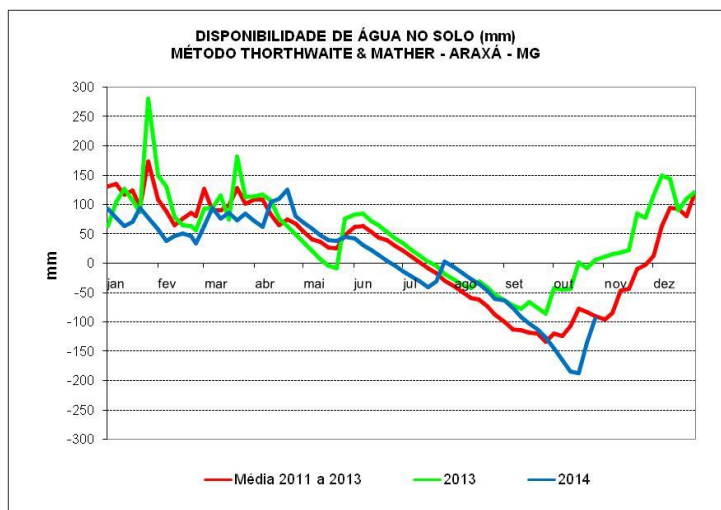
Ilustração dos níveis de armazenamento de água no solo do balanço hídrico



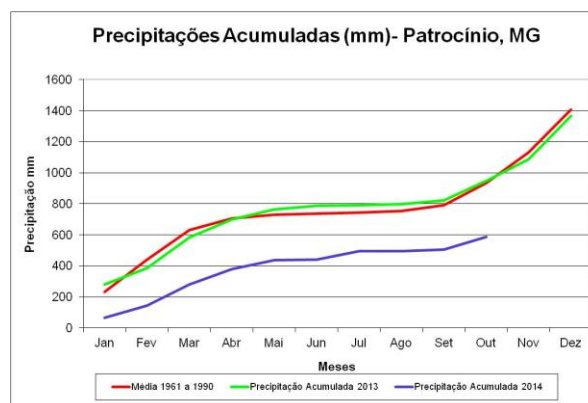
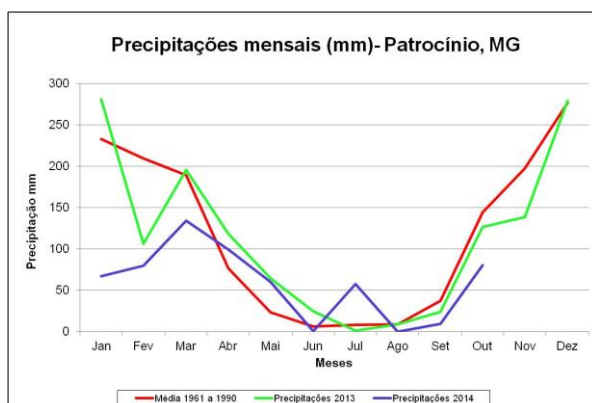
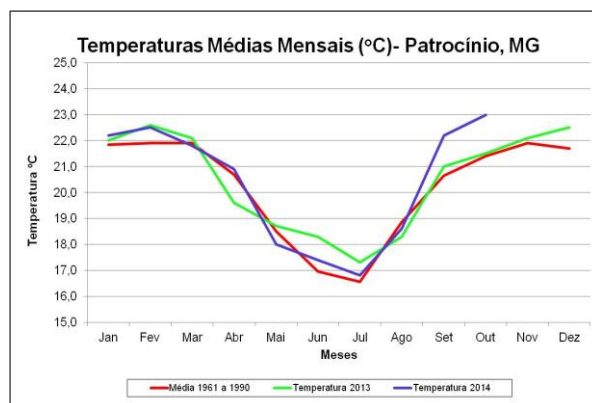
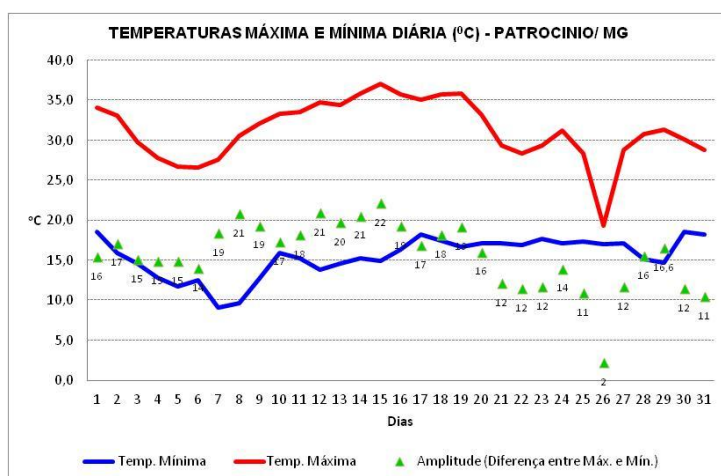
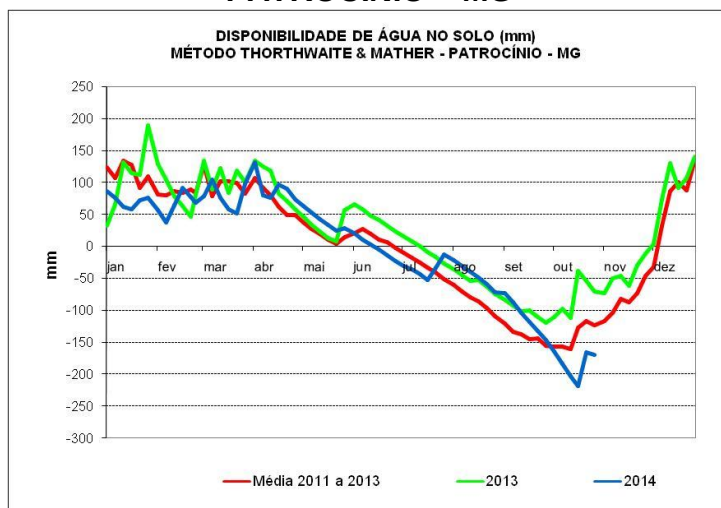
Local	Nº Nós/ Ramo	Enfolhamento (%)	Nº Nós / Ramo Esqueletado	
	2014	2014	Data da poda	2014
Araxá	2,0	94,8	Em ajuste	
Patrocínio	1,9	98,9	Em ajuste	
Araguari*	2,7	96,5	Em ajuste	
Média	2,2	96,7	-	

(início em setembro de 2014)

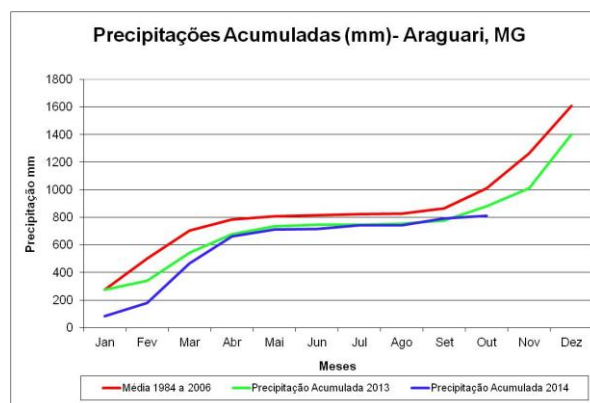
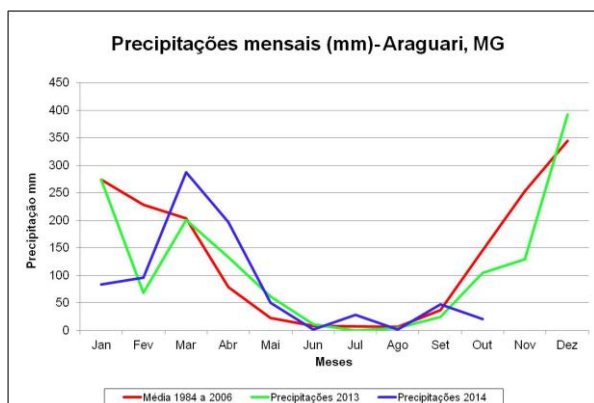
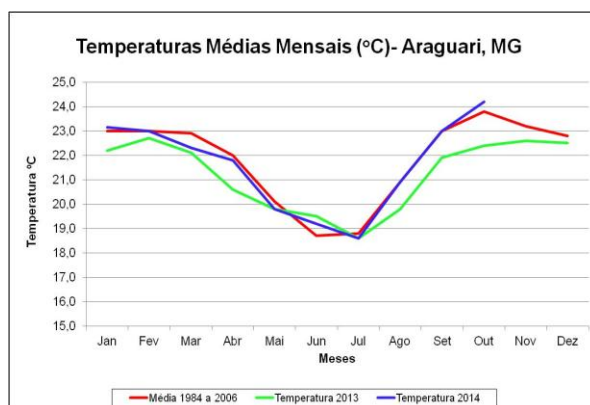
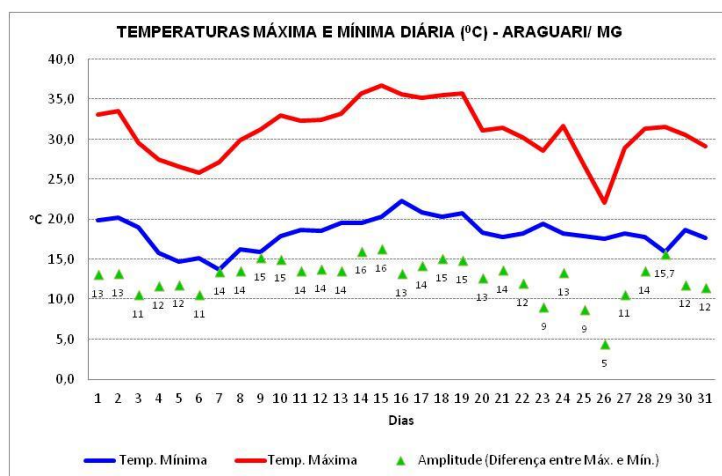
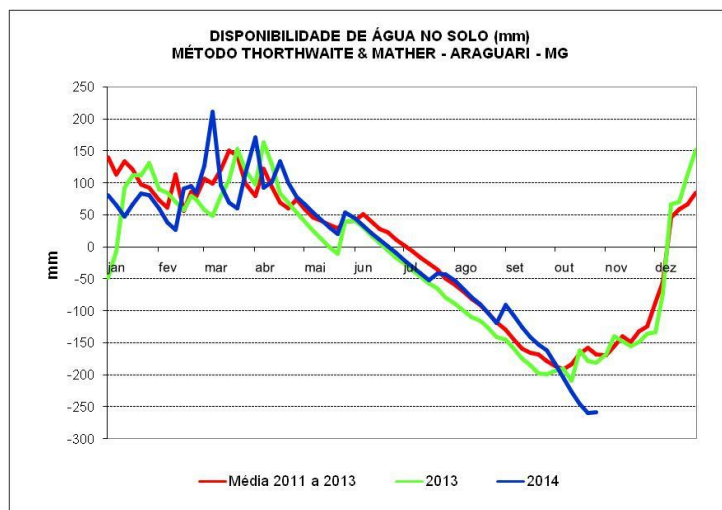
1.2- GRÁFICOS CLIMÁTICOS E DO ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO



PATROCINIO – MG



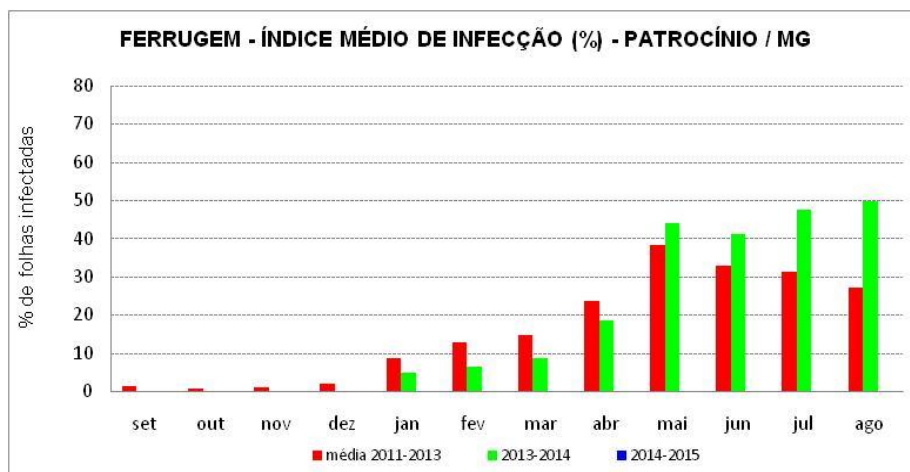
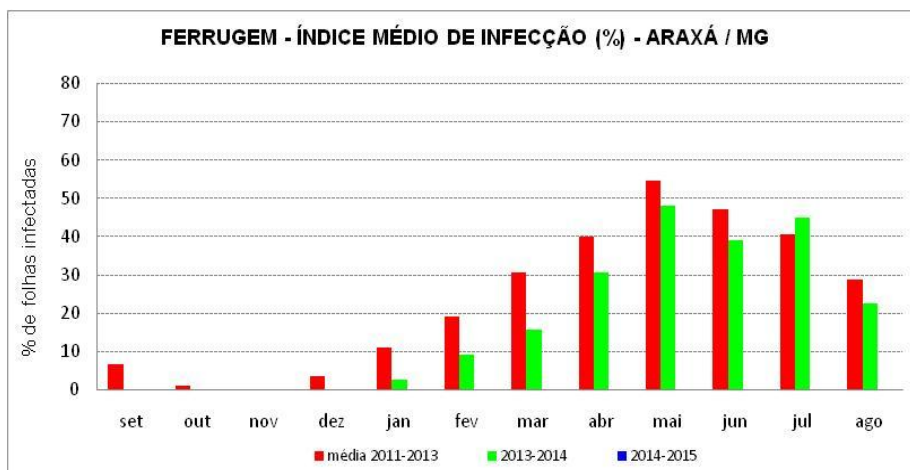
ARAGUARI – MG

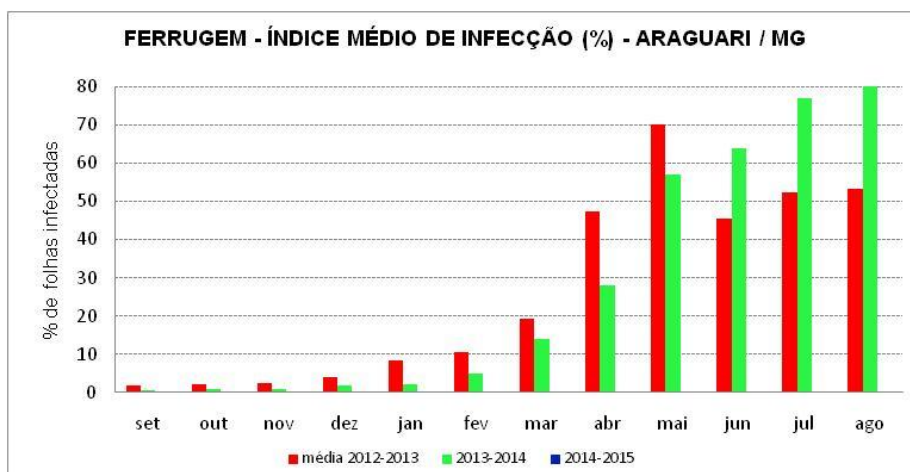


2 - DOENÇAS E PRAGAS

Local	Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
		Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Araxá	Carga Alta	0,0	2,0	4,0	0,0	---	0,0
	Carga Baixa	0,0	2,0	2,0	0,0	---	0,0
Esqueletado							
Patrocínio	Carga Alta	0,0	1,0	0,0	2,0	---	0,0
	Carga Baixa	0,0	0,5	0,0	1,5	---	0,0
Esqueletado							
Araguari*	Carga Alta	0,0	5,0	9,0	3,0	---	16,0
	Carga Baixa	0,0	5,0	17,0	3,0	---	19,0
Esqueletado							
Médias (carga alta e baixa)		0,0	2,6	5,3	1,6	---	5,8

* As avaliações fenológicas, de doenças e pragas nos talhões de Araguari são realizadas em lavouras irrigadas.





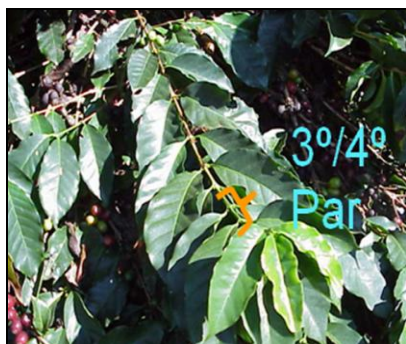
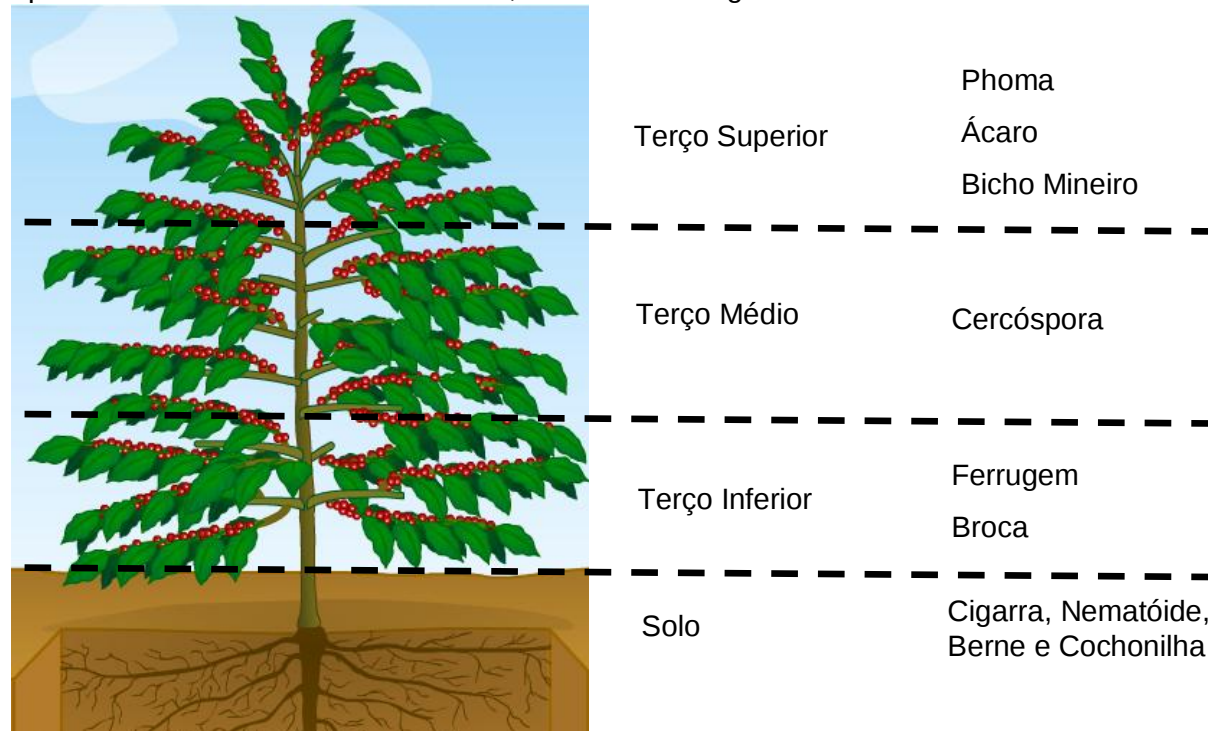
3 - ALERTA GERAL

- As chuvas foram muito abaixo da média para Patrocínio e Araguari, sendo intensificados ainda mais os déficits de setembro, totalizando respectivamente 170 e 260 mm, em outubro. Para Araxá, a chuva foi um pouco abaixo da média, mas também a situação é crítica pelo déficit hídrico acumulado, que pode prejudicar muito o pegamento da florada, o mesmo ocorrendo para as demais regiões do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba. Para as três regiões, já é o déficit hídrico mais acentuado neste mês de outubro desde a implantação da estação de avisos fitossanitários. Para os cafeicultores irrigantes, tanto os que adotam o estresse quanto para os que não adotam, é imprescindível a irrigação das lavouras, repondo os déficits hídricos para garantir a florada e posterior pegamento. As lâminas devem ficar em torno de 100 mm para as três regiões. As temperaturas em outubro ficaram acima da média histórica para as três regiões, o que aumentou a evapotranspiração mensal e intensificou o déficit hídrico.

- Os índices de ataque de bicho mineiro e ácaro vermelho em Araguari estão elevados, recomenda-se monitoramento para esta praga.

4- DICAS PARA MONITORAMENTO

Apesar dos monitoramentos serem realizados na região do terço médio da planta, é aconselhável observar as regiões onde a praga/doença inicia seu desenvolvimento apresentando maior incidência e dano, conforme a imagem abaixo.



Colete o terceiro ou quarto par de folhas;
(Obs. Broca: frutos da terceira ou quarta roseta)



Vinte a trinta pontos, aleatórios, dentro de cada lavoura



Alternar os lados de coleta entre um ponto e outro

Varginha, 07 de novembro de 2014.

Equipe responsável

Roque Antônio Ferreira (Ag. Ativ. Agropec. MAPA/PROCAFÉ)

André Luíz Alvarenga Garcia (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

Rodrigo Naves Paiva (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

CAPAL - ACARPA/FUNDACCER - UNIUBE